

TURMA INTEGRAL: DA PACTUAÇÃO AO DESAFIO DE CONSTRUIR UM CURRÍCULO ABRANGENTE PARA UM SUJEITO INTEGRAL

Lauren Cristina Barreto Silva¹
João da Fonseca Soares²

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 1
Currículos, saberes e práticas pedagógicas na Educação Integral

No ano de 2023 a pactuação da Escola em Tempo Integral foi realizada pela rede, iniciaram-se os diagnósticos e as ações em direção a meta 6 do PNE. As estruturas físicas e a questão pedagógica foram os primeiros entraves apresentados, pois melhorar os espaços físicos era necessário e elaborar currículos que enquadrassem a educação integral do educando também, pois já era necessário iniciar o planejamento para ser executado no ano seguinte. As equipes técnicas da secretaria de educação iniciaram uma análise profunda dos profissionais. Pois escolher os profissionais que iriam atuar nos novos componentes curriculares era um obstáculo até então, pois trabalhar com temas transversais e contemporâneos que permeiam todas as áreas do conhecimento de forma integrada a fim de promover uma educação abrangente, alinhada a BNCC com experiências não só de formação intelectual, mas com cunho afetivo, físico e social era um desafio, devido as inúmeras realidades sociais.

Iniciou-se a segunda fase do processo, as matrículas, quarenta alunos novos foram matriculados na educação infantil e ensino fundamental, o próximo passo é ampliar gradativamente o ensino em tempo integral nas duas escolas pactuadas, ressignificando os espaços escolares, os saberes, atendendo as necessidades de desenvolvimento e aprendizagem.

Na educação infantil e no ensino fundamental os novos componentes curriculares, além dos apresentados na BNCC, foram incluídos para o turno inverso das turmas: Atividades de Linguagem e Matemática; Atividades Culturais, Esportivas e Motoras; Formação Pessoal e Social.

Após o planejamento concluído do currículo os novos temas foram incorporados e a diversidade étnico-racial que está presente no currículo escolar em ações permanentes foram enaltecidos, através de palestras, rodas de conversas e feiras educativas ficando também como componente curricular da turma de tempo integral. Assim como o tema do multiculturalismo que é algo presente no cotidiano e as abordagens são diversas, pois cada sujeito recebe e realiza ações em relação ao tema conforme sua vivência social. Porém, no ambiente escolar algumas ações em direção ao respeito as diferenças são necessárias e assim são realizadas, principalmente, na turma de tempo integral que tem um espaço importante para a discussão e realização de ações que envolvem a inclusão, o respeito e empatia em relação as diferenças cognitivas apresentadas pelos educandos, com objetivos de eliminar barreiras sociais.

1 Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Quaraí – RS. E-mail: laurensilva65@yahoo.com.br. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral

2 Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Quaraí – RS. E-mail: professorjoao.hist@gmail.com. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral

Enfim, a rede tem como meta ampliar o nível de conhecimento científico dos alunos do município, mas além dessa grande meta que já está sendo traçada e colhendo frutos nas avaliações externa do governo estadual e federal, tem também a meta de incorporar uma nova visão educacional, mais humana e completa do sujeito. Sujeito esse, que pode transformar seu meio e principalmente mudar o seu ser, após um conhecimento amplo do social, emocional e físico que o cerca e que o compõe. Precisamos de alunos que despertem o quanto antes para uma criticidade social mais intensa e com perspectivas de mudanças futuras mais racionais e eficientes do que as realizadas pelos seus antepassados.

Palavras-chave: Pactuação, Currículo, Desafios, Sujeito Integral.